

POLÍTICAS PÚBLICAS HABITACIONAIS

MARCUS VINICIUS BALESTRO¹

HEMERSON PASE²

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal traz como direito social, a moradia, sendo assim o poder público criou o Ministério das Cidades³, que tem como objetivo assegurar o acesso à moradia digna, à terra urbanizada, à água potável, ao ambiente saudável e à mobilidade com segurança. A Política Nacional para a Habitação tem um conjunto de programas e ações para viabilizar e mobilizar recursos, tornando a questão habitacional uma prioridade.

As políticas públicas habitacionais contam com programas governamentais, como o PAC⁴ – Programa de Aceleração do Crescimento e Programa “Minha casa, minha vida”⁵.

Caxias do Sul⁶ é considerada historicamente como uma cidade com um desenvolvimento industrial muito marcante, com isso tem um grande crescimento populacional e econômico fazendo com que o processo de urbanização seja acelerado e nem sempre planejado. Muitas famílias ocupam as áreas urbanas periféricas.

O projeto de Reassentamento Urbano do bairro Fátima Baixo, foi idealizado e tinha como principal objetivo melhorar o sistema viário, saneamento básico e o acesso à Zona Norte da cidade de Caxias do Sul, além de reassentar as famílias que viviam em áreas de risco, sub-habitações e também as que residiam em áreas públicas próximas da RS 122.

¹ Autor - UFPEL – Universidade Federal de Pelotas – sapaohm@gmail.com

² Orientador - UFPEL – Universidade Federal de Pelotas – hemerson.pase@gamil.com

³ O Ministério das Cidades órgão do governo federal, juntamente com: Conselhos das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, Secretaria Nacional de Saneamento. Promove políticas habitacionais.

⁴ PAC (Programa Nacional de Crescimento) plano do governo federal que visa estimular o crescimento da economia brasileira, através do investimento em obras de infraestrutura, em áreas como saneamento, habitação, transporte, energia, e recursos hídricos, entre outros.

⁵ Minha Casa Minha Vida. Iniciativa do governo federal que oferece condições atrativas para o financiamento de moradias nas áreas urbanas para famílias de baixa renda.

⁶ Caxias do Sul, município localizado na região da serra do Rio Grande do Sul, conta com 470.223, habitantes, segundo a estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Geografia) de 2014.

As famílias foram remanejadas para o Loteamento Victório Trez, que foi organizado e urbanizado com casas, sobrados e apartamentos. Todo este processo de remanejamento e mudanças, acabam impactando diretamente na comunidade, muitas moravam neste local desde seu nascimento, para fazer a remoção, se fez necessário um acompanhamento destas pessoas para os novos lares.

Com o intuito de transferi-las e se fazer um trabalho preparatório a prefeitura municipal fez uma parceria com a Universidade de Caxias do Sul. O trabalho técnico-social foi realizado por uma equipe multidisciplinar de professores, funcionários e estagiárias. Dentre os cursos estavam Arquitetura, Psicologia, Serviço Social, Letras e Pedagogia.

Foram organizadas assembleias para montar comitês de liderança com pessoas da própria comunidade dispostas acompanhar e auxiliar. Participantes do projeto no artigo intitulado “Diferentes espaços de aprendizagem: educação para a nova moradia” publicado na Revista Catavento, explicam como se deu esta organização

O processo de participação da comunidade inclui diversas ações com a intenção de capacitar os envolvidos para a nova forma de morar, considerando-se as alterações no espaço físico e as modificações nas relações de vizinhança e também na autoestima. Inicialmente foi realizado um trabalho de esclarecimento sobre os motivos, necessidades e urgência do reassentamento, para todos os moradores do núcleo, com o cadastramento de todas as famílias com a aplicação do Cadastro Único do Governo Federal. A partir do primeiro contato foram agendadas assembleias mensais na comunidade e, dentre os principais encaminhamentos realizados, pode-se citar a escolha de líderes para compor comitês de acompanhamento do processo. (MORAES; NUNES; NASCIMENTO; 2010)

Assim, várias atividades foram propostas com o intuito profissionalizar, buscando geração de trabalho e renda. Para as crianças melhoria da escolaridade, auxiliando em turno contrário o ensino dado na escola. Um dos motivos de se pensar na melhoria da escolaridade foi às baixas pontuações da escola no Índice de Desempenho da Educação Básica – (IDEB.)

Também foram feitas inúmeras reuniões e promoção de eventos que contribuíram na valorização e na mudança da visão de status social da comunidade, sendo que passaram a se reconhecer como protagonistas

integrantes e importantes neste processo, tendo um real sentimento de pertencimento.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui-se em levantamentos de dados bibliográficos. A metodologia usada nesta pesquisa teve como abordagem estudos qualitativos, utilizando-se do levantamento bibliográfico, posterior leitura e análise crítica.

Esta pesquisa dividiu-se em três partes. Inicialmente, foi realizada a leitura dos materiais referente ao projeto de Reassentamento, e a partir disto a segunda parte, um estudo mais aprofundado do plano nacional de habitação. A terceira parte consiste em saída de campo, para averiguar atual situação do território estudado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar o material elaborado pelo Ministério das Cidades pode-se perceber a preocupação com a garantia do direito constitucional, além das metas e objetivos traçados para a execução dos programas de políticas públicas habitacionais. No entanto, sabe-se que as famílias moravam em áreas de risco e de sub-habitações sem as condições mínimas de saneamento e quando são remanejadas nem sempre sabem como devem proceder quanto a utilização dos serviços ou até mesmo dos princípios básicos de convivência em sociedade com os novos vizinhos. No caso deste município e pela parceria firmada com a universidade houve uma preocupação em organizar e fazer esta preparação.

Sendo assim, foi possível constatar que o uso dos comitês e a participação direta dos moradores, fizeram com que a comunidade se organizasse e todo processo de adaptação às novas moradias se tornasse viável. O projeto de reassentamento cumpriu com o seu objetivo inicial de preparação e teve muito sucesso.

4. CONCLUSÕES

Ao fazer este estudo e conhecer esta realidade, sabe-se que muito ainda se tem para aprofundar e analisar sobre as políticas públicas habitacionais, sendo um assunto de suma relevância, que vem sendo muito discutido.

Neste contexto, pode-se reconhecer e valorizar as políticas públicas de habitação nacional, que cumprem com o artigo VI da Constituição Federal, e também reconhecer a relevância do projeto do Reassentamento na preparação destas famílias para as futuras habitações nas novas áreas destinadas a elas.

Sendo um estudo inicial e verificando os resultados obtidos pelo projeto de Reassentamento pretende-se fazer um levantamento mais aprofundado e comparar com a realidade de outros locais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. (Ministério das Cidades). **Política Nacional da Habitação**. Caderno 4. 2004. Acessado em: 27 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/4PoliticaNacionalHabitacao.pdf>

MORAES, Cineri; NUNES, Maria Fernanda de Oliveira; NASCIMENTO, Rosane de Fátima Hambsch do. **Diferentes espaços de aprendizagem: educação para a nova moradia**. CATAVENTOS. ANO 2, N.1, Novembro/2010.

UCS. **Acesso a cidadania**. Revistas UCS, Caxias do Sul, maio de 2013. Ano 1. Nº 03. Acessado em: 27 de julho de 2015. Online. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/revista-ucs/revista-ucs-3a-edicao/comunidade/>